

CONTRIBUIÇÕES À CONSULTA PÚBLICA DO PLANO NACIONAL DE ENERGIA – PNE 2050

Capítulo IV – Questões Transversais – Transição Energética – Pág. 35: Além das diversas iniciativas nacionais citadas das Políticas em Vigor para o setor de Energia, visando a transição energética, acreditamos ser importante destacar e aprofundar o entendimento dos impactos no mercado interno de duas iniciativas internacionais relacionadas à transição do setor de transporte:

- *International Maritime Organization (IMO):*
 - Limite de emissão de dióxido de enxofre deve passar de 3,5% para 0,5%, a partir de 2020 na navegação
 - Redução da intensidade de emissões do setor em 40% até 2030 (ano base 2008)
 - Redução das emissões em 50% até 2050 (ano base 2008)
 - Atingir o patamar de emissões zero quanto antes, ainda neste século.
- *Carbon Offsetting and Reduction Scheme for International Aviation (CORSA):*
 - Atingir o crescimento carbono neutro à partir das emissões de 2020 (decisão pode ser revista devido à pandemia da COVI-19)

Capítulo IV – Questões Transversais – Descarbonização – Pág. 42:

A precificação de carbono deveria ser melhor explorada nesta seção, pois ela pode ser indutora da descarbonização no setor. O Brasil estuda através do PMR Brasil, a implantação de sistemas de precificação de carbono que impactariam o setor energético, demandando uma análise mais profunda, sobretudo em um estudo de cenários até 2050 onde provavelmente o setor estará regulado sob algum sistema de precificação de carbono, além do Renovabio. Também deve ser mencionado a necessidade de convergência das políticas do setor (regulações, incentivos, etc) com um cenário de descarbonização.

Capítulo V – Desafios e Recomendações por Fontes e Tecnologias Principais – Bioenergia – Pág. 116:

Em relação ao aproveitamento energético da biomassa florestal, há que se destacar oportunidades relevantes. Além do etanol celulósico e aproveitamento de bio-óleo em fábricas de celulose, merece destaque o desenvolvimento da carboquímica associada a produção de carvão vegetal renovável, que pode prover diversas soluções capazes de substituir fontes baseadas em fósseis da petroquímica, inclusive o aproveitamento do alcatrão e dos diversos derivados (líquidos e gasosos) do processo de carbonização da madeira.

Capítulo V – Desafios e Recomendações por Fontes e Tecnologias Principais – Gás Natural – Pág. 177:

O Gás Natural é importante aliado na transição para a descarbonização do setor, pois apesar de ser uma fonte fóssil, possui fatores de emissão de GEE abaixo de seus concorrentes fósseis e em um primeiro momento de transição, pode auxiliar a cobrir uma lacuna de disponibilidade de fontes renováveis, com preços competitivos principalmente para transportes e indústrias.